

ECONOMIA



CFM INVESTE NO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS
A empresa Caminhos de Ferro de Moçambique acaba de investir dois milhões USD na compra de 38 veículos, com vista à melhoria da prestação de serviços de transporte de passageiros.

AT lança campanha para levar educação fiscal aos cidadãos

A Autoridade Tributária (AT) vai lançar, próxima segunda-feira, a Campanha Nacional de Educação Fiscal e Aduaneira no país. Trata-se de uma iniciativa que visa sensibilizar os cidadãos sobre a importância de pagamento de impostos, de modo a garantir o aumento das receitas fiscais a nível nacional.

De acordo com o director do Gabinete de Planeamento, Estudos e Cooperação Internacional da AT, Hermínio Sueia, para levar a cabo a iniciativa, com a duração de um ano, serão produzidos vídeos, reportagens, suplementos impressos, campanhas publicitárias, confe-



rências de imprensa, entre outros meios para garantir a disseminação da informação sobre a importância do exercício fiscal no país.

Sueia, que falava ontem a jornalistas, revelou que em Moçambique existem cerca de 11 milhões de pessoas economicamente activas. Porém, apenas pouco mais de um milhão é que estão registadas na qualidade de contribuintes, ou seja, cerca de 10%.

Para aquele representante a meta imediata da campanha é pelo menos assegurar que todas as pessoas que exercem alguma actividade económica adiram à iniciativa.

Refira-se que a cerimónia de lançamento da Campanha Nacional de Educação Fiscal e Aduaneira terá lugar no Centro Interna-

cional de Conferências Joaquim Chissano, dirigida pelo primeiro-ministro Aires Ali.

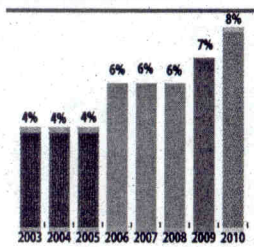
AT PREVÊ 57 MIL MILHÕES EM RECEITAS

A Autoridade Tributária prevê arrecadar, este ano, cerca de 57 mil milhões de meticais em receitas fiscais, o que equivale a um crescimento na ordem de 22%, se comparado aos 47 mil milhões de 2009.

Hermínio Sueia disse ainda que, neste momento, as receitas fiscais no país correspondem a 17,7% do Produto Interno Bruto nacional. ■

Moçambique próximo das metas da União Africana para a agricultura

Evolução da percentagem do PIB alocada à agricultura desde o estabelecimento das metas da UA em 2003



Moçambique está perto de cumprir a exigência da União Africana de disponibilizar 10% do Produto Interno Bruto (PIB) para a agricultura. Actualmente, são destinados para o sector 8% do PIB, disse em conferência de imprensa o ministro da Agricultura, Soares Nhaca.

A União Africana (UA) instou, em 2003, os Estados-membros a afectarem 10% do Produto Interno Bruto à agricultura, como forma de desenvolver o sector e combater a pobreza no continente.

Em conferência de imprensa convocada na última segunda-feira para lançar a segunda época da campanha agrícola 2009/2010, o ministro da Agricultura, Soares Nhaca, afirmou que o Governo

tem aumentado gradualmente os recursos à agricultura. "Estamos perto de cumprir a exigência da União Africana de afectar 10% do PIB à agricultura. Partimos de 4 para 6%, e agora alocamos 8%", referiu Nhaca.

"Os recursos à agricultura têm sido canalizados para a mecanização, infra-estruturas de regadio, silos, sementes melhoradas, bem como fomento pecuário", explicou.

Ainda de acordo com o ministro, a prioridade que tem sido dedicada à agricultura permite ao país reduzir a sua dependência externa em culturas como arroz e trigo, bem como perspectivar a auto-suficiência neste domínio. "No arroz, o país já produz mais de metade das 600 mil toneladas de arroz que consome actualmente, e está a caminho da auto-suficiência. No trigo, estamos mais longe, mas paulatinamente conseguimos diminuir a dependência", referiu Nhaca. O Plano da Campanha Agrícola 2009/2010, que termina em Setembro deste ano, prevê a produção de cerca de 3 milhões de toneladas de cereais, 430 mil toneladas de leguminosas, mais de 38 mil toneladas de oleaginosas e cerca de 1 milhão de hortícolas diversas. ■

MERCADO CAMBIAL

BOLETIM Nº 065/10

1. TAXAS DE CÂMBIO MÉDIAS INDICATIVAS DO MERCADO INTERBANCÁRIO EM METICAIS REFERENTES AO DIA 05 DE ABRIL DE 2010 (*)

CÂMBIOS(MT)

PAÍSES	Moeda	Compra	Venda
Estados Unidos	Dólar	28,08	28,28
2. Outras taxas médias indicativas(b)			
2.1. Países vizinhos			
2.1.1 Meticais por unidade de moeda			
Países	Moeda		
África do Sul	Rand	3,87	3,90
Suazilândia	Lilangueni	3,87	3,90
2.1.2 Meticais por 1000 unidades de moeda			
Países	Moeda		
Malawi	Kwacha	189,09	190,44
Tanzania	Shilling	20,77	20,92
Zâmbia	Kwacha	6,03	6,07
Zimbabwe	Dólar	74,15	74,68
2.2. Outros países			
2.2.1 Meticais por unidade de moeda			
Países	Moeda		
Canadá	Dólar	27,93	28,13
Dinamarca	Coroa	5,09	5,12
Inglaterra	Libra	42,88	43,18
Noruega	Coroa	4,73	4,76
Suécia	Coroa	3,91	3,94
Suíça	Franco	26,44	26,63
União Europeia	Euro	37,86	38,13
2.2.2. Meticais por 1000 unidades de moeda			
Países	Moeda		
Japão	Iene	297,33	299,45
3. Outras informações			
1. PRIME RATE - Nova Iorque.....		3,2500000%	
2. LIBOR (London Interbank Offered Rate) 6 meses...		0,4415600%	
3. OURO/-USD/Onça:			
Compra.....	1.124,50000		
Venda.....	1.125,30000		

Maputo, 06.04.2010

(a) Mercado Cambial Interbancário é aquele em que participam os bancos comerciais e o Banco de Moçambique. As taxas reflectem as médias simples das cotações, obtidas todos os dias às 15h30.

(b) Taxas cruzadas obtidas através da Reuters

Fonte: Banco de Moçambique